

Bruxelas, 5 de Novembro de 2008

Agir agora para uma Europa melhor: a Comissão apresenta o seu programa de trabalho para 2009

A Comissão Europeia adoptou hoje o seu programa legislativo e de trabalho para 2009 que anuncia as principais iniciativas que tenciona apresentar no próximo ano. Em 2009, a Comissão prosseguirá as iniciativas lançadas nas últimas semanas para combater a crise financeira e estabelecer um quadro europeu para dar resposta à desaceleração económica. Simultaneamente, a Comissão utilizará o último ano do seu mandato para concluir os trabalhos em curso.

O Presidente da Comissão, José Manuel Durão Barroso, referiu: "Propomos hoje um calendário de trabalho ambicioso para 2009. Procuraremos consolidar as realizações dos últimos quatro anos, continuando a privilegiar a obtenção de resultados para os cidadãos e as empresas da Europa. A Comissão dará prioridade à resposta à crise financeira e às questões que preocupam os cidadãos, como as alterações climáticas, as migrações e o desenvolvimento, para que a Europa possa continuar a configurar os efeitos da globalização".

O programa de trabalho de 2009 terá de dar resposta a diferentes desafios: por um lado, 2009 será um ano especial marcado pelas eleições europeias de Maio e constitui o último ano do mandato desta Comissão, durante o qual será dada especial ênfase à concretização da sua visão em relação a áreas como a energia, as alterações climáticas, as migrações e a política social. Simultaneamente, a Comissão encontra-se na linha da frente do combate à crise financeira e à desaceleração económica. O resultado é um programa de trabalho bem orientado e equilibrado com 12 iniciativas estratégicas, 37 iniciativas prioritárias, 34 propostas de simplificação e 20 retiradas de propostas.

As prioridades estão estruturadas em torno de 4 pilares:

- Em relação **ao crescimento e ao emprego**, a Comissão centrar-se-á na reforma económica e em medidas específicas destinadas a restabelecer a confiança, para ajudar a Europa a resolver a crise económica e financeira, através dos trabalhos da Estratégia de Lisboa revista e do quadro para a recuperação apresentado na semana passada. Serão apresentadas propostas na área dos mercados financeiros e da supervisão financeira, incluindo uma resposta ao grupo de peritos presidido por Jacques de Larosière.
- Na área das **alterações climáticas e da Europa sustentável**, chegar a um acordo bem sucedido na reunião de Copenhaga constitui um importante desafio global. A pedra angular da liderança da UE é o acordo sobre o pacote energético e as alterações climáticas: se obtivermos um acordo em Dezembro, em 2009 a tónica poderá ser colocada na sua aplicação.

- Os esforços da Comissão no sentido de orientar a acção directamente para os **cidadãos** prosseguirão. Isto incluirá acções específicas para ajudar os cidadãos na sua qualidade de consumidores e uma importante reorientação das políticas no domínio da liberdade, segurança e justiça. Nesta área, a luta contra o terrorismo e a criminalidade organizada serão objecto de especial atenção.
- **A nível internacional**, a Comissão enfrentará desafios que vão do apoio à reconstrução da Geórgia até aos esforços de reforma para adaptar as relações transatlânticas à nova administração. O alargamento, a política de vizinhança e o comércio mundial continuarão a ser as grandes prioridades.

Em 2009 será dada especial importância à apresentação da **Reapreciação do orçamento**, que constituirá um importante contributo para o debate sobre as futuras prioridades da União e respectivo financiamento. Este aspecto constituirá um elemento fundamental do legado desta Comissão.

Promover um **quadro regulamentar mais simples e de melhor qualidade** sem sobrecargas administrativas desnecessárias continua a ser uma prioridade-chave do trabalho legislativo da Comissão para 2009 e o programa estabelece medidas específicas de simplificação, que vão da agricultura ao ambiente e da contabilidade aos transportes, bem como a retirada de propostas pendentes.

2009 será o primeiro ano em que o Conselho de Ministros, o Parlamento Europeu e a Comissão decidirão as **prioridades interinstitucionais em matéria de comunicação** ao abrigo da declaração comum relativa à Parceria para a comunicação sobre a Europa.

Podem ser obtidas mais informações no sítio Internet:

http://ec.europa.eu/atwork/programmes/index_en.htm